



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Letícia Iara Silva Piran	Professora	Emeb Laura Herondina de Moraes.
Maria Aparecida Martins Guimarães	Professora	Emeb Laura Herondina de Moraes.
Jocelise Martins Mayer	Professora	Emeb Laura Herondina de Moraes.
Maria Angelica Weis	Professora	Emeb Laura Herondina de Moraes.
Domingas Teixeira da Silva Brandão	Professora	Emeb Laura Herondina de Moraes.

2 – Título do PIE: “Pequenos Leitores do Toque”

3 - Descrição do Contexto

O projeto **Pequenos Leitores do Toque** tem como finalidade apresentar às crianças da Educação infantil o sistema braile de forma lúdica, afetiva e inclusiva, despertando o respeito às diferenças e valorizando as diversas formas de comunicação e aprendizagem. Por meio de experiências sensoriais, brincadeiras, histórias, músicas e atividades táteis, as crianças serão incentivadas a explorar texturas, perceber os sentidos do corpo e compreender que todos podem aprender, brincar e participar juntos.

A escola está localizada em um bairro com características urbanas e vias de acesso mistas, possuindo estrada de chão em frente à unidade escolar e ruas asfaltadas nas laterais. O espaço escolar não é murado, contando com uma estrutura simples voltada ao atendimento dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A instituição possui **7 salas de aula**, atendendo turmas do **1º ao 5º ano**, com estudantes na faixa etária entre **6 e 11 anos**. A equipe pedagógica é composta por **15 professores**, além de **2 professores da Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE)**, que desenvolvem ações de apoio e inclusão dos estudantes público-alvo da educação especial. A escola também conta com **sala de recomposição da aprendizagem**, **sala dos professores** e uma **horta escolar**, utilizada em atividades pedagógicas e projetos educativos.



Entre os espaços físicos disponíveis, observa-se que a escola **não possui quadra esportiva**, sendo necessárias adaptações e utilização de outros ambientes para atividades recreativas e práticas pedagógicas. O contexto escolar favorece o desenvolvimento de práticas inclusivas, especialmente para o uso do **LEGO® Braille Bricks**, possibilitando atividades lúdicas e acessíveis voltadas ao processo de alfabetização, consciência fonológica e aprendizagem do sistema Braille junto aos estudantes com deficiência visual ou em ações inclusivas com toda a turma.

Essa realidade permite a implementação de propostas pedagógicas que valorizem a inclusão, a interação e o aprendizado por meio de recursos concretos e manipuláveis, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em Braille de forma significativa.

4 – Tema

O tema **LEGO® Braille Bricks** foi escolhido por apresentar uma proposta pedagógica inclusiva, lúdica e acessível, favorecendo o processo de alfabetização, desenvolvimento da consciência fonológica e aprendizagem do sistema Braille por meio de atividades concretas e manipulativas. Sua utilização possibilita ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, promovendo participação ativa e interação entre todos.

Dentro desse contexto, o uso do **LEGO® Braille Bricks** mostra-se viável e relevante, pois demanda poucos recursos estruturais e pode ser aplicado tanto na sala regular quanto no AEE, permitindo ações colaborativas entre professores regentes e profissionais do atendimento especializado. Os recursos humanos disponíveis favorecem a implementação das atividades, possibilitando acompanhamento individualizado, adaptações pedagógicas e ampliação das experiências inclusivas.

Quanto aos recursos materiais, poderão ser mobilizados o kit LEGO® Braille Bricks, materiais táteis, letras móveis, jogos pedagógicos, cartazes, textos ampliados, objetos concretos, recursos sonoros e demais materiais acessíveis já existentes na escola. Além disso, espaços como a sala de aula, sala de recomposição, AEE e a própria horta escolar poderão ser utilizados para atividades interativas e contextualizadas.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o conhecimento do sistema braile de maneira lúdica e inclusiva, despertando nas crianças atitude de respeito, empatia e valorização das diferenças por meio de experiências sensoriais e interativas.

5.2 - Objetivos específicos:

- ✓ Apresentar o sistema Braille às crianças por meio de atividades lúdicas e sensoriais utilizando o LEGO® Braille Bricks.



- ✓ Desenvolver a percepção tátil e a consciência fonológica, favorecendo o reconhecimento de letras, sons e palavras.
- ✓ Estimular a participação e a interação entre os estudantes, promovendo experiências colaborativas e inclusivas.
- ✓ Favorecer o desenvolvimento da leitura e escrita inicial, utilizando recursos concretos e acessíveis.
- ✓ Promover atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças, incentivando a convivência inclusiva entre estudantes com e sem deficiência.
- ✓ Proporcionar vivências sensoriais e interativas que ampliem o conhecimento sobre a deficiência visual e o uso do sistema Braille.
- ✓ Incentivar a autonomia e o protagonismo dos estudantes durante as atividades com materiais manipuláveis.
- ✓ Fortalecer práticas pedagógicas inclusivas, envolvendo professores da sala regular e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no desenvolvimento das ações.
- ✓ Ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre acessibilidade, inclusão e comunicação por meio do sistema Braille.
- ✓ Valorizar diferentes formas de aprender, garantindo oportunidades de participação e aprendizagem para todos os estudantes.

6. Habilidades e Competências da BNCC

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

(EF01LP16) Ler e compreender palavras, frases e pequenos textos.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza e respeito.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística utilizando materiais variados e sensoriais.

7 – Conteúdo Programático



Conhecimento do sistema Braille;
 Inclusão e respeito às diferenças;
 Percepção tátil e sensorial;
 Reconhecimento das letras do alfabeto;
 Formação de sílabas e palavras;
 Associação entre letra, som e símbolo;
 Consciência fonológica;
 Leitura e escrita de palavras simples;
 Exploração de texturas e materiais diversos;
 Identificação do nome próprio em Braille;
 Escuta e interpretação de histórias inclusivas;
 Jogos e brincadeiras sensoriais;
 Produção de atividades com pontilhados e relevo;
 Desenvolvimento da oralidade e socialização;
 Acessibilidade e formas de comunicação.

8 - Recursos didáticos

Para o desenvolvimento do projeto **Pequenos Leitores do Toque**, serão utilizados recursos didáticos diversificados que favoreçam a aprendizagem por meio da exploração sensorial, da interação e da inclusão. Entre eles destacam-se:

- **Kit LEGO® Braille Bricks;**
- Alfabeto móvel e letras em relevo;
- Cartazes ilustrados e painéis informativos;
- Livros infantis e histórias com temática inclusiva;
- Materiais táteis (tecidos, lixas, EVA, barbantes, algodão e objetos com diferentes texturas);
- Folhas de atividades com pontilhados e relevo;
- Papel cartão, cartolina, cola, tesoura e lápis de cor;
- Jogos pedagógicos voltados para alfabetização e consciência fonológica;
- Recursos sonoros, músicas e vídeos educativos;
- Objetos concretos para associação entre imagem, som, letra e palavra;
- Identificação dos nomes dos estudantes em Braille;
- Materiais produzidos pelos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Espaços da escola, como sala de aula, sala de recursos/AEE, sala de recomposição da aprendizagem e horta escolar, para realização das atividades práticas e interativas.

Esses recursos possibilitarão experiências significativas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da leitura, escrita, percepção tátil, consciência fonológica e atitudes de respeito às diferenças, promovendo uma educação inclusiva e acessível para todos os estudantes.



9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O projeto **Pequenos Leitores do Toque** será desenvolvido por meio de atividades lúdicas, inclusivas e colaborativas, fundamentadas na abordagem construcionista, contextualizada e significativa. As ações buscarão promover a participação ativa dos estudantes, incentivando a exploração, a descoberta, a interação social e a construção do conhecimento por meio da experimentação e do uso do LEGO® Braille Bricks.

Preparação do Ambiente

Antes do início das atividades, os espaços utilizados (sala de aula, sala de recursos multifuncionais/AEE e demais ambientes da escola) serão organizados de forma acessível e segura, respeitando os princípios de Orientação e Mobilidade.

Serão retirados obstáculos que possam dificultar a circulação dos estudantes, mantendo corredores livres e mobiliários organizados. Os materiais utilizados ficarão dispostos em locais de fácil acesso e identificação. Também serão realizadas orientações prévias sobre deslocamento seguro, reconhecimento dos espaços, cuidados com os colegas e respeito às diferenças.

Inicialmente, os estudantes participarão de uma conversa sobre inclusão, acessibilidade e deficiência visual, compreendendo a importância da convivência respeitosa e da valorização das diferentes formas de aprender e se comunicar.

Introdução dos Recursos

O LEGO® Braille Bricks será apresentado gradativamente aos estudantes por meio da exploração livre dos blocos, permitindo que observem suas características, formatos, cores e pontos em relevo. Em seguida, serão realizadas atividades orientadas para o reconhecimento das letras, formação de sílabas e construção de palavras simples.

Além do LEGO® Braille Bricks, serão utilizados materiais táteis diversos, como tecidos, EVA, barbantes, lixas, objetos concretos, letras móveis, jogos pedagógicos, livros infantis, músicas, histórias e recursos sonoros que favoreçam a aprendizagem significativa.

Organização dos Estudantes

Os estudantes serão organizados em diferentes agrupamentos, de acordo com os objetivos de cada atividade:

- Atividades coletivas para apresentação dos conteúdos e socialização das descobertas;
- Duplas colaborativas para construção de palavras e resolução de desafios;
- Pequenos grupos para jogos, brincadeiras e atividades de investigação;
- Atividades individuais para observação e acompanhamento do desenvolvimento de cada estudante.



Essa organização favorecerá a cooperação, a troca de experiências e o desenvolvimento de atitudes de respeito e empatia.

Sequência das Atividades

1ª Etapa – Sensibilização e Inclusão

- Conversa sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças;
- Leitura de histórias com temática inclusiva; (Livro “Não é Mimimi... É RACISMO”!)
- Dinâmicas de sensibilização envolvendo os sentidos.

2ª Etapa – Exploração Sensorial

- Percursos guiados utilizando os sentidos;
- Exploração de texturas, formas e objetos diversos;
- Jogos de percepção tátil e auditiva.

3ª Etapa – Conhecendo o Sistema Braille

- Apresentação do sistema Braille;
- Reconhecimento dos pontos e da estrutura da célula Braille;
- Exploração do LEGO® Braille Bricks.

4ª Etapa – Letras, Sons e Palavras

- Associação entre letras, sons e símbolos Braille;
- Jogos de consciência fonológica;
- Formação de sílabas e palavras utilizando os blocos.

5ª Etapa – Construção do Conhecimento

- Identificação do nome próprio;
- Leitura e escrita de palavras simples;
- Produção de atividades com relevo e materiais táteis.

6ª Etapa – Socialização e Culminância

- Exposição dos trabalhos produzidos;
- Apresentação das aprendizagens para a comunidade escolar;
- Compartilhamento das experiências vivenciadas durante o projeto.

Princípios da Aprendizagem Lúdica

Durante todas as etapas serão contemplados os princípios da aprendizagem lúdica:

- **Alegre:** atividades realizadas por meio de brincadeiras, jogos e desafios motivadores;
- **Significativo:** conteúdos relacionados às vivências e ao cotidiano dos estudantes;
- **Engajamento:** participação ativa dos estudantes na resolução de problemas e construção das atividades;
- **Iterativo:** oportunidade de experimentar, errar, refazer e aprimorar as produções;
- **Socialmente Interativo:** trabalho colaborativo, troca de experiências e aprendizagem entre pares.

Função da Equipe Envolvida



Professor Regente

- Planejar e desenvolver as atividades pedagógicas;
- Organizar os agrupamentos dos estudantes;
- Realizar registros e acompanhamento da aprendizagem.

Professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- Orientar adaptações e estratégias inclusivas;
- Auxiliar no uso dos recursos acessíveis;
- Apoiar os estudantes que necessitem de atendimento especializado.

Equipe Gestora

- Disponibilizar espaços e materiais necessários;
- Acompanhar a execução do projeto;
- Incentivar a participação da comunidade escolar.

Estudantes

- Participar das atividades propostas;
- Colaborar com os colegas;
- Construir conhecimentos por meio da exploração, da investigação e da interação social.

Dessa forma, o projeto promoverá experiências significativas de aprendizagem, fortalecendo a inclusão, a alfabetização e o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças por meio do uso do LEGO® Braille Bricks.

10 - Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando o desenvolvimento, a participação e as aprendizagens dos estudantes ao longo de todas as etapas do projeto. Serão utilizadas as três modalidades de avaliação:

Avaliação Diagnóstica: realizada no início do projeto para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre inclusão, deficiência visual, sistema Braille, reconhecimento de letras, sons e habilidades de percepção tátil.

Avaliação Formativa: ocorrerá durante todo o desenvolvimento das atividades, por meio da observação da participação, interação, interesse, autonomia, cooperação entre os colegas, realização das propostas e avanços na identificação de letras, sons, palavras e símbolos do sistema Braille. Os registros poderão ser feitos em relatórios, anotações, portfólios, fotografias e produções dos estudantes.



Avaliação Somativa: será realizada ao final do projeto, considerando o conjunto das aprendizagens construídas pelos estudantes. Serão analisados os resultados das atividades desenvolvidas, as produções individuais e coletivas, a participação nas experiências sensoriais e o desenvolvimento de atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças.

Dessa forma, a avaliação permitirá acompanhar o progresso dos estudantes, orientar intervenções pedagógicas e verificar o alcance dos objetivos propostos, garantindo uma prática educativa inclusiva e significativa.

Para verificar a eficácia das ações pedagógicas e o desenvolvimento das competências, serão observados os seguintes critérios:

- Participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas;
- Reconhecimento de letras e associação entre letra, som e símbolo Braille;
- Desenvolvimento da percepção tátil na exploração dos pontos em relevo;
- Identificação e leitura do próprio nome e de palavras simples construídas com o LEGO® Braille Bricks;
- Formação de sílabas e palavras utilizando os blocos Braille;
- Desenvolvimento da consciência fonológica por meio da identificação de sons, sílabas e rimas;
- Capacidade de seguir instruções e resolver desafios propostos com os materiais manipuláveis;
- Interação, cooperação e respeito às diferenças durante as atividades em grupo;
- Demonstração de atitudes de empatia e valorização da inclusão;
- Ampliação da autonomia na manipulação dos materiais e na realização das tarefas.

Os resultados serão registrados por meio de fichas de acompanhamento, portfólios, fotografias, observações pedagógicas e produções dos estudantes, permitindo analisar o progresso alcançado e orientar futuras intervenções pedagógicas. Dessa forma, será possível verificar se o uso do LEGO® Braille Bricks contribuiu para a aprendizagem, a inclusão e o desenvolvimento das habilidades previstas no projeto.

Enquanto gestor escolar, compreendo que a implementação de um plano de intervenção pedagógica voltado à inclusão e à acessibilidade exige não apenas organização e apoio institucional, mas também um acompanhamento contínuo de sua efetividade no ambiente escolar, onde a avaliação da eficácia das ações desenvolvidas ocorrerá de forma processual e contínua, considerando diferentes aspectos envolvidos na execução do projeto. Inicialmente,



será observado se os recursos pedagógicos e materiais disponibilizados, como os materiais táteis, jogos sensoriais e o LEGO® Braille Bricks, foram suficientes, acessíveis e adequadamente utilizados pelos professores e estudantes, garantindo condições reais de participação e aprendizagem.

Outro ponto fundamental será o acompanhamento do envolvimento do corpo docente, analisando a participação ativa dos professores regentes e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no planejamento, adaptação e desenvolvimento das atividades propostas. Serão promovidos momentos de diálogo pedagógico, reuniões de acompanhamento e registros reflexivos, permitindo identificar avanços, desafios e possíveis ajustes necessários ao longo do processo.

A observação do desenvolvimento dos estudantes também será um importante indicador da eficácia das ações. Serão considerados aspectos como participação, interação, interesse, respeito às diferenças, ampliação da consciência sobre inclusão, desenvolvimento da percepção sensorial e apropriação inicial do sistema Braille, respeitando as especificidades e o ritmo de aprendizagem de cada criança.

Além disso, a resposta da comunidade escolar será analisada por meio da participação das famílias, do envolvimento dos estudantes nas atividades culminantes e das percepções compartilhadas durante apresentações e socializações do projeto. A valorização das experiências vivenciadas e o fortalecimento de atitudes inclusivas dentro da escola serão considerados indicadores relevantes para verificar o impacto do programa.

11 - Cronograma

Período Atividades

- | | |
|---------------|---|
| 1ª | Apresentação do projeto aos estudantes. Conversa sobre inclusão, diferenças e |
| Semana | formas de comunicação. Avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios. |
| 2ª | Exploração sensorial de diferentes texturas, objetos e materiais. Dinâmicas para |
| Semana | estimular a percepção tátil e os sentidos. |
| 3ª | Apresentação do sistema Braille e do LEGO® Braille Bricks. Reconhecimento dos |
| Semana | pontos, letras e símbolos. |
| 4ª | Atividades de identificação das letras do alfabeto, associação entre letra, som e |
| Semana | símbolo Braille. Jogos de consciência fonológica. |
| 5ª | Formação de sílabas e palavras simples utilizando o LEGO® Braille Bricks. |
| Semana | Atividades colaborativas em grupo. |
| 6ª | Leitura e identificação do nome próprio e de palavras do cotidiano. Produção de |

Semana atividades com relevo e materiais táteis.

7ª Contação de histórias inclusivas, brincadeiras sensoriais e atividades de socialização. Produção de materiais para exposição.

8ª Culminância do projeto com exposição das atividades realizadas, compartilhamento

Semana das aprendizagens com a comunidade escolar e avaliação final do projeto.

Avaliação: ocorrerá durante todas as etapas do projeto por meio da observação, registros, produções dos estudantes, participação nas atividades e acompanhamento do desenvolvimento das habilidades previstas.

12 – Referências

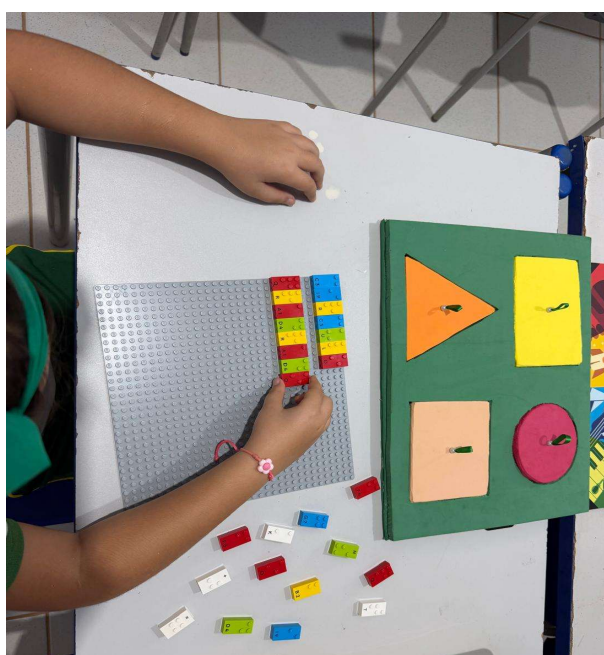
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 jun. 2026.

Cartilha de **Orientação e Mobilidade para Pessoas com Deficiência Visual**. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2026.

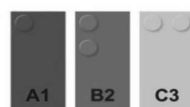
LEGO Braille Bricks – Site Oficial – Plataforma oficial com informações sobre o projeto, atividades pedagógicas e formação para educadores.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

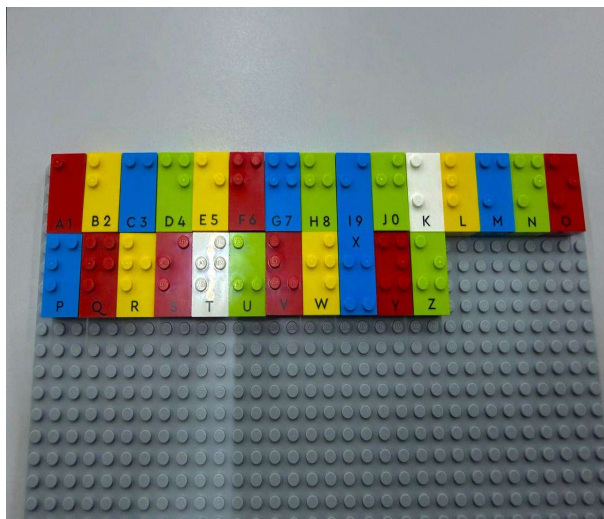
Figura 1 - Mãos explorando blocos de LEGO® Braille Bricks com as formas geométricas.



Audiodescrição: A imagem mostra de perto uma mesa com uma base cinza com várias peças do **LEGO® Braille Bricks**, algumas sobre a mesa, outras encaixada na base formando o nome das formas geométricas- (circulo, quadrado, retângulo e triangulo) as peças são coloridas, azuis, vermelhas, amarelas e verde e brancas, duas mãos infantis tocam as peças com as pontas dos dedos explorando as texturas. Logo acima na mesma imagem, a um recurso produzido de maneira artesanal, usando EVA de variadas cores e de gramatura mais espessa, nele há moldes das formas geométrica em que os alunos podem retirá-las do lugar e usando o sentido tátil fazer novamente o encaixe, percebendo de modo concreto quais formas cada uma possui.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Audiodescrição: A imagem mostra de perto uma base cinza com várias peças do **LEGO® Braille Bricks**, encaixadas, as peças são coloridas, azuis, verdes, vermelhas, amarelas e brancas, cada uma contém letras e números em tinta impressa. As peças estão estruturadas representando o alfabeto.

Figura 2 – Mapa sensorial da escola



Audiodescrição: Mapa da Escola Emeb Laura Herondina de Moraes.

Usamos uma placa de isopor para fazer a base, depois alguns materiais diferenciados para representar cada espaço interno de nossa escola, fazendo com que o aluno desenvolva a habilidade de identificar cada um deles através do toque.

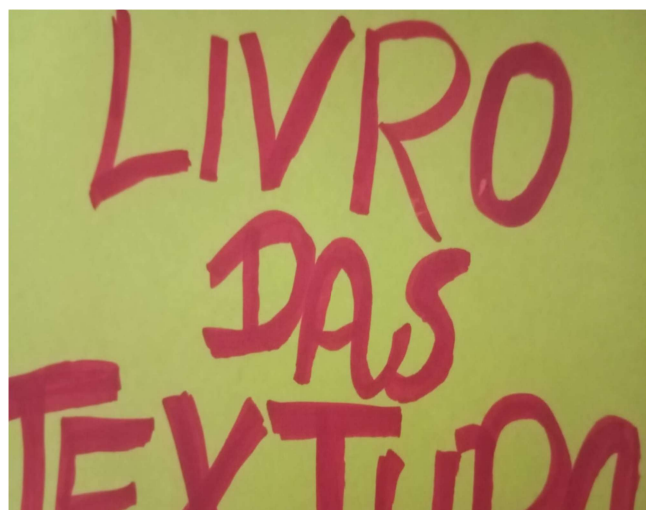
- EVA liso na cor roxa: representa a entrada e corredores da escola;
- EVA felpudo na cor rosa: representa a parte externa da escola, ou seja, o pátio;
- Glitter na parte central: representa o refeitório;
- Feijão preto: representa o parquinho da escola;
- Milho de pipoca: representa o bebedouro da escola;
- Barbante: representa a divisão das salas de aula, direção, coordenação, cozinha, banheiros e lavanderia.

Figura 3 – Mãos explorando dominó sensorial



Audiodescrição: A imagem mostra de perto uma mesa escolar cinza, com varias peças de dominó sensorial feito com papel cartão e meias miçangas rosas, representando os números do dominó, com mãos infantis manipulando o jogo. Ao fundo há mais crianças observando, mostrando apenas suas mãos.

Figura 4 - Livro de textura pré braille.



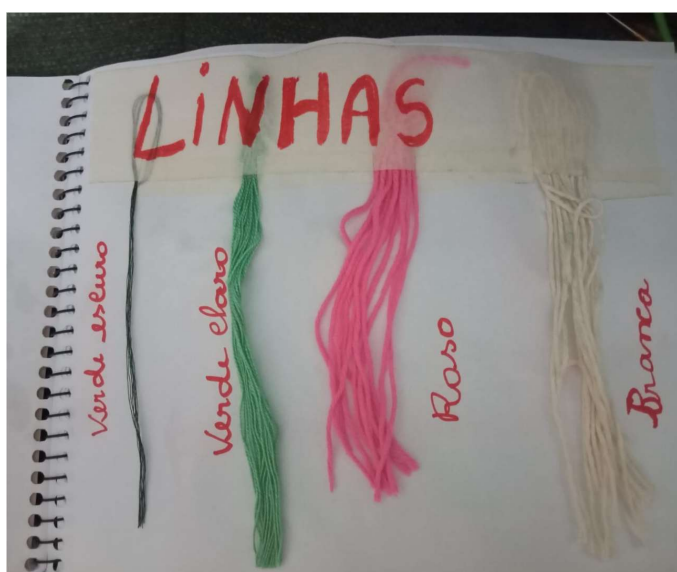
Audiodescrição: Esta é a capa do Livro das Texturas, também chamado de livro de textura pré-braille. O fundo da capa tem uma cor clara, com listras suaves em tons de verde e amarelo-claro. No centro, o título está escrito com letras grandes, em cor rosa forte, com traços grossos e feitos à mão: LIVRO DAS TEXTURAS. Acima da imagem, em letras menores, está a identificação: Livro de textura pré braille. É um material educativo usado para desenvolver a percepção tátil e preparar crianças para a leitura em braille.



Figura 5 – Pagina seguinte do livro

Audiodescrição: Esta é uma página do livro de textura pré-braille. Sobre um fundo com tom branco, estão fixados palitos de churrasco inteiros, dispostos na horizontal, um abaixo do outro, com espaçamento regular entre eles. Os palitos têm cor marrom natural da madeira e ficam em relevo, para serem sentidos com as mãos. É um material simples e prático para desenvolver a percepção tátil, a noção de direção e a organização espacial, preparando a criança para a leitura em braille.

Figura 6 - Página do livro de textura pré-braille



Audiodescrição: Com encadernação em espiral do lado esquerdo. No topo, escrito em vermelho: LINHAS. Ao longo da folha, quatro fios de lã ou linha de costura, dispostos na vertical, cada um com sua cor e nome escrito ao lado: primeiro, verde escuro; depois, verde claro; em seguida, rosa; e por último, branca. Os fios ficam em relevo para serem tocados, ajudando a reconhecer textura, cor e direção, preparando para a leitura tátil.

Figura 7 – Página do livro de textura pré-braille

Audiodescrição: Esta é uma página com fundo branco. No topo, está escrito em caneta vermelha: 'Madeira' e 'Palitos de picolé'. Ao centro, estão fixados palitos de picolé: dois na cor natural da madeira, nas extremidades, e seis pintados de azul escuro no meio, todos alinhados

verticalmente. À direita, aparece um único palito com um pequeno gancho de metal, com a legenda abaixo: ‘Prendedor de roupa’, todos os materiais ficam em relevo, para serem tocados e reconhecidos pela textura, forma e material, desenvolvendo a percepção tátil.”

Figura 8 - Página do livro de textura pré-braille



Audiodescrição: Fundo claro, encadernação em espiral à direita. Aparecem dois retângulos em relevo: à esquerda, uma bucha de lavar louça na cor amarela, com textura porosa, macia e esponjosa; à direita, a parte da bucha de cor verde escuro, mais áspera e firme. Serve para a criança tocar e diferenciar as duas superfícies de um mesmo objeto, treinando a percepção tátil.”